

ALGODÃO – 04 a 08/11/2019

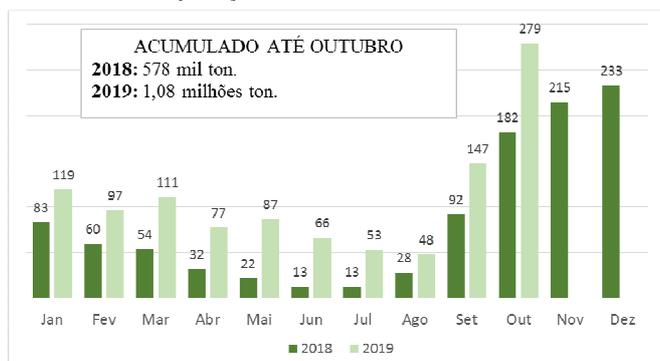
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	91,27	77,71	77,71	78,21	-14,31%	0,64%	0,64%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	97,22	81,94	82,79	83,79	-13,81%	2,26%	1,21%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1º entrega	Cents	78,47	61,49	64,78	64,05	-18,38%	4,16%	-1,13%
Liverpool Índ.A	/ lbs	88,05	72,10	75,63	74,96	-14,87%	3,97%	-0,89%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas (setembro)	US\$ Cents/lbs	-	-	-	77,30	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,0516	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor/MT <sup>1</sup>
N.Y. 1º entrega	R\$/@	107,17	98,64	82,53	74,80
Liverpool Índ.A	R\$/@	123,38	114,30	97,03	89,11

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

**Gráfico 1 – Exportações Brasil – mil toneladas**



## MERCADO INTERNO

Diante da queda das cotações da Bolsa de Nova Iorque, os preços internos se sustentaram diante da forte valorização do dólar frente ao real, que ocorreu devido à frustração do leilão do pré-sal. Com o grande excedente no mercado brasileiro, os preços da pluma seguem de perto a paridade de exportação. Na semana em análise, não houve notícias positivas sobre a relação EUA e China, fator de baixa nos preços, mas, no final da semana, o relatório altista do USDA reverteu as perdas e equilibrou a média semanal.

Comparando os preços no FOB porto de Santos, a pluma brasileira se encontra com preços mais competitivos que o contrato de dezembro da Bolsa de Futuros de Nova Iorque (Ice Futures). Na sexta-feira, a pluma do Mato Grosso chegaria no FOB Santos com valor cerca de 4,20% inferior ao contrato citado. Há uma semana, o valor era 0,10% inferior, há um mês, 0,96% superior.

O Brasil exportou 83,9 mil toneladas na segunda semana de novembro, alta de 17,7% no comparativo com outubro. Esse volume de pluma gerou uma receita de US\$ 134,6 milhões, preço médio de US\$ 1.603,50 por tonelada, valor 0,5% inferior ao de outubro passado. A quantidade exportada em outubro pelo Brasil, 273,42 mil toneladas, foi uma quantidade recorde em um mês. Há possibilidade de um novo recorde ser batido nesse mês de novembro.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

Depois de várias semanas com bons ganhos, as cotações na Bolsa de Nova Iorque (Ice Futures) para o algodão fecharam a segunda semana seguida apenas com uma leve alta. Com a falta de notícias positivas quanto a um acordo positivo entre EUA e China, os preços continuaram abaixo da linha de 65 cents de dólar por libra peso.

Com isso, o pessimismo em relação a um acordo entre os EUA foi minimizado por números altistas do relatório divulgado pelo USDA em seu relatório mensal de oferta e demanda. O departamento reduziu estoques globais e, também, dos EUA para a safra 2019/20.

Foi estimado nesse relatório de novembro um estoque final global de 17,592 milhões de toneladas para a safra 2019/20, contra 18.221 milhões de toneladas estimadas em outubro passado e 17,538 milhões de toneladas na temporada anterior, 2018/19.

Mais detalhes do relatório do USDA podem ser visto em <https://www.fas.usda.gov/data/cotton-world-markets-and-trade>.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Além do relatório altista do USDA, que reduziu a estimativa de estoques globais e dos EUA para a safra 2019/20, mais fatores podem contribuir para a manutenção de um viés altista no mercado. Dentre eles, estão a pequena safra prevista para a Austrália, uma redução do saldo exportável da Índia e as condições da lavoura norte-americana.**